

XIXI E COCÔ NO LUGAR CERTO? SÓ DEPENDE DE VOCÊ



*MAIS QUE ADESTRAMENTO,
EDUCAÇÃO*

**MESTREDOG
MARCELO PIOVESAN**

XIXI E COCÔ NO LUGAR CERTO?

SÓ DEPENDE DE VOCÊ



MAIS QUE ADESTRAMENTO, EDUCAÇÃO

**MESTREDOG
MARCELO PIOVESAN**

Então você realizou seu sonho de levar um filhote pra casa. E, quando encontrou, foi amor à primeira vista...

Só que quando chegou em casa o sonho virou pesadelo...

Você tem certeza de que fez tudo direitinho: vasilha com água, comidinha, uma cama quentinha e o tapetinho pro xixi e cocô. Tudo naquele espaço da casa carinhosamente reservado para o novo integrante da família.

Só tem um pequeno detalhe: o xixi e o cocô aparecem pela casa toda, menos no tapetinho?

Foi pensando em você que desenvolvi esse material que vai te ajudar a **RESOLVER ESSE PROBLEMA** em muito pouco tempo, de forma simples e prática.

Como tenho certeza que vai dar certo? Simples, vou compartilhar contigo dicas valiosas e que aprendi nos mais de 20 anos de experiência em educação e treinamento de cães, que uso diariamente nos meus atendimentos online e presencial.

Vamos começar do início então: **FILHOTE**. Vou lhe passar algumas regras aqui, mas acredito que a mais importante delas é: “nunca se corrige o que não foi ensinado”.

Se estamos falando de filhote, precisamos entender que se trata de uma “criança de fralda”, um indivíduo que vai fazer quando tiver vontade, onde estiver, sem nenhuma preocupação. Assim como uma criança pequena, que usa fraldas e está descobrindo o mundo, mexendo em tudo que suas mãozinhas alcançam, o filhote vai agir da mesma forma, só que ele descobre o mundo com a boca. E como não usa fraldas, vai deixando sua sujeirinha pelo caminho (exatamente como o bebê humano faria, se estivesse sem fralda). Por esse motivo, dificilmente os pais do bebê humano o deixam circular livremente pela casa, pois precisam estar presentes caso ele pegue ou faça algo que possa ser perigoso ou causar prejuízo. Estão sempre juntos e, caso não possam, o bebê fica em um carrinho, ou cercadinho, ou cadeirinha, andador, etc. Faz sentido né?

Só que, quando se trata de um filhote de quatro patas, o que acontece na maioria das vezes é chegar em casa e soltar ele, com livre acesso a todos os cômodos, sem que ele tenha a mínima noção de como agir naquele ambiente. E é exatamente aí que começam os problemas. **ENTÃO VAMOS AO PASSO A PASSO QUE VAI RESOLVER ESSE PROBLEMA!**

PASSO #1 - PARA REGRAR O XIXI E O COCÔ, PRECISAMOS REGRAR A HORA DE COMER!

Criar uma rotina de alimentação em horários específicos, e regrar também a quantidade de alimento.

No verso do saco de ração tem um campo onde diz “recomendação diária de consumo”. Lá você terá um ponto de partida a quantidade correta, mas é preciso levar em conta a individualidade do filhote, seu nível de atividade e seu metabolismo. Essa quantidade tem que estar constantemente sendo avaliada, pois uma das bases de cálculo é a idade do cão. Então o que temos que fazer é dar a quantidade certa nos horários certos.

Não deixe a ração disponível o tempo todo. A quantidade recomendada deve ser dividida em 4 vezes ao dia até os seis meses de idade, depois 3 vezes, até os 10, 12 meses, depois duas vezes por dia. Caso ele não coma tudo, retire e ofereça no próximo horário. Ração exposta o dia inteiro atrai insetos e pode criar fungos com o calor e a umidade. Sem contar que, se ele come um pouquinho a toda hora, vai fazer um pouquinho de cocô a toda hora também.

Existe a quantidade certa por que a tecnologia da ração permite suprir o filhote com a menor porção possível para que ele faça o mínimo de cocô possível.

Os horários certos são para que o cocô e o xixi se tornem na maior parte das vezes previsíveis, pois existe um ciclo que acontece mais ou menos dessa forma: o filhote se alimenta, depois ele toma água (para que a ração hidrate, cresça e o sacie), aí ele tem um pico de energia, brinca bastante e logo em seguida vai fazer xixi e cocô. Depois disso provavelmente ele vai dormir um tempo e vai acordar para fazer mais um xixi.

Então quando os alimentamos nos horários certos, estamos dando horário certo também para que esse xixi e cocô aconteçam, tornando-se de certa forma previsíveis.

Detalhe importante: se o filhote começar a sobrar ração, fique de olho da qualidade do alimento e se ele não está apresentando sintomas como vômito, diarreia, sangue nas fezes, apatia, que podem indicar alguma doença. Nesse caso, procure imediatamente o médico veterinário.



PASSO #2: A CAMA E A COMIDA NÃO PODEM ESTAR PERTO DO BANHEIRINHO DELE.

Essa é uma das principais causas de xixi e cocô fora do lugar, mesmo depois que o filhote já não é mais tão filhote assim.

Os cães tem uma tendência natural a se afastarem do local que eles dormem e do local onde eles comem para fazer suas necessidades.

Quando colocamos todos esses elementos no mesmo lugar ele vai fazer no tapetinho só se não tiver outra opção. Mas no momento em que tem acesso a casa toda, ele vai procurar levar o seu xixi e, principalmente o seu cocô, para mais longe de onde come e de onde dorme.



PASSO #3: SE ANTECIPE AO ERRO, MOSTRANDO O LOCAL CORRETO E RECOMPENSANDO QUANDO ELE ACERTAR.

Esse passo está muito ligado ao passo 1 que nos ajuda a prever quando o cocô e o xixi tem mais probabilidade de acontecer. Antes que aconteça, levamos o filhote ao local certo e esperamos até que ele faça, e aí confirmamos com petiscos e agrados, para informá-lo que ele fez corretamente e que ficamos felizes com aquele comportamento.

E se você se descuidar e ele fizer no local errado?

Nesse caso ignore completamente, não brigue com ele, e limpe depois que ele se afasta do local.

Lembre-se que bronca não ensina nada e o nosso foco é o ensino.



Uma bronca nesse momento pode fazer com que ele entenda que fazer é errado, e não o local que ele fez, e ele passe a se esconder para fazer ou até mesmo a comer o seu cocô, na tentativa de evitar que você veja, afinal é no momento em que você vê que ele toma bronca. Ignore e espere a próxima oportunidade para ensinar.

PASSO #4: CONTROLE O ACESSO DO FILHOTE À CASA, NESSE MOMENTO O SEU FOCO É INDUZIR AO ACERTO E EVITAR AO MÁXIMO QUE ELE ERRE.

Ele passa uma boa parte do dia no seu cantinho, fechado por uma cerquinha ou mesmo pela porta, e nesse cantinho de um lado está o seu tapetinho (banheirinho) e do outro lado, bem longe, sua água e sua cama. Quanto tempo ele passa nesse local? Depende muito da sua rotina. Lembra que, assim como uma criança, ele precisa da sua supervisão quando está solto pela casa. Quando você não pode estar junto, é melhor que ele esteja preso. Assim conseguimos criar o hábito, e o condicionamento dele fazer no tapetinho e evitamos que tenha experiência em fazer em outros lugares. Menos comportamentos a serem corrigidos no futuro. É muito melhor dedicar nosso tempo a criar comportamentos corretos do que a corrigir comportamentos errados. Um detalhe importantíssimo é que o tapetinho tem que estar sempre limpo. Quando já tem dois ou três xixis, ou um cocô, eles vão evitar fazer naquele local. Eu sempre recomendo que se use dois tapetinhos ao mesmo tempo, e vá trocando o mais sujo.

Aos poucos você vai deixando ele permanecer em outro ambiente, mas não na casa toda. Por exemplo: se ele tem o cantinho dele na área de serviço, ele começa a frequentar a área de serviço e a cozinha.



Se o cantinho dele é na sala, em um cercadinho, aos poucos ele frequenta a sala também. A coisa mais importante que você vai fazer nesse momento é, quando permitir que ele frequente outro ambiente, levar a cama dele pra esse ambiente. Dessa forma a gente confirma que o banheiro é banheiro. Recapitulando: quando ele está preso no cantinho dele, a cama está de um lado e o tapetinho está do outro, na maior distância possível. Quando você permite que ele saia do cantinho e frequente outro ambiente, leve a cama pro ambiente. Quando for prender ele novamente, leve de volta a cama. Dessa forma ele percebe que o banheiro não muda de lugar, e sempre fica agradável pra ele, pois está sempre longe da cama.



PASSO #5: ALIMENTE-O NO AMBIENTE EM QUE VOCÊ NÃO QUER QUE ELE FAÇA AS NECESSIDADES!

Assim como a cama vai pro ambiente onde não queremos que ele adote como banheiro, a comida é uma ferramenta poderosa pra passar essa informação também.

Você já aprendeu que o alimento dele não vai ficar disponível o tempo todo, então ele pode aparecer na sala, no quarto, embaixo da mesa, sobre o tapete, onde você quiser. Eu recomendo que, se ele já tem um lugar preferido pra fazer as necessidades, mas não é o lugar certo, comece a alimentá-lo nesse lugar, com a ração diretamente no chão. Espalhe a ração pelo chão ou sobre o tapete, exatamente no local onde ele mais faz, mas que não deveria fazer. Em uma ou duas semanas você vai perceber que ele vai diminuir a frequência até não fazer mais nesses lugares.



PASSO #6: ELE É FILHOTE, ENTÃO FACILITE O MÁXIMO PRA QUE ELE ACERTE.

Se você mora em uma casa ou apartamento grande, não queira que seu filhote saia da sala, atravesse 5 cômodos e chegue até o banheiro dele. Lembre que ele não sabe segurar por muito tempo ainda. Então facilite. No meio do caminho, coloque um tapetinho. Aos poucos, dia a dia, conforme ele vai fazendo nesse tapetinho, você vai arrastando ele até o local correto. Todos os dias o tapetinho aparece alguns centímetros mais afastado do ambiente, mais próximo do local correto. Todo dia um pouquinho, de forma que o filhote acompanhe essa evolução.



PASSO #7: CONTROLE AS RECOMPENSAS.

No começo você vai fazer muita festa quando ele fizer no local correto. Todas as vezes. Vai dar petisco, beijo, abraço, tudo que ele tem direito. Tudo isso pra deixar bem marcado na cabecinha dele que você gostou, e que vai ser bom pra ele se ele repetir. Mas, aos poucos, conforme os acertos vão se tornando mais constantes, você tem que diminuir esses agrados. Isso é importante pra que ele não entenda que pode começar a usar isso pra chamar sua atenção. Alguns entendem que é sua obrigação reconhecer todas as vezes que ele acerta. E, na verdade não é. A obrigação é dele, de fazer no lugar certo. Fazer as necessidades no lugar certo é regra, e regra não pode estar presa a recompensas. Regras são construídas com recompensas, mas não podem depender delas pra funcionarem no futuro.



#REGRA FINAL: PACIÊNCIA



A evolução não acontece de um dia pro outro. Se você seguir corretamente a esses passos simples, você vai perceber uma evolução de uma semana pra outra, não de um dia pro outro. É assim que acompanhamos e percebemos se estamos no caminho certo, de uma semana pra outra. No início ele vai errar sempre. Depois vai começar a acertar de vez em quando. Logo ele estará errando, mas acertando também, mais ou menos na mesma medida. Em pouco tempo, ele estará acertando a maioria das vezes, mas ainda errando de vez em quando, até que os erros vão se tornar muito raros. São nesses momentos que demonstramos nosso amor e respeito pelo nosso filhote de 4 patas. Quando ele está lindo, cheiroso e brincando é muito fácil. Mas na hora em que precisamos nos dedicar a ele, investindo nosso precioso tempo no ensino dele, na sua educação, é que realmente nos tornamos dignos de ter um dog na nossa vida. E são esses momentos, mais do que qualquer seção longa de carinho, que vão conquistar o coraçãozinho dele.

PARA FINALIZAR ESSE E-BOOK QUERO DEIXAR UM DESAFIO:

LEIA AS DICAS E APLIQUE COM PACIÊNCIA, SEMPRE CAPTANDO ATRAVÉS DE FOTOS OU VÍDEOS A EVOLUÇÃO ATRAVÉS DOS DIAS, AO FINAL PUBLIQUE E MARQUE MINHAS REDES SOCIAIS. E IREI ASSISTIR E TE DAR UM FEEDBACK SOBRE SEU FILHOTE!

E SE GOSTOU DAS DICAS, TEM MUITO MAIS NAS MINHAS REDES SOCIAIS, VEM FAZER PARTE!



[@MESTREDOG.EDUCA](#)



YouTube

[Canal: MestreDog Educação Canina](#)